

Encontro no IRH debate doações de órgãos

“A vida pode continuar. Seja um doador”. Esse é o mote da campanha de doação de órgãos da Central de Transplantes de Pernambuco, promovida pela instituição em parceria com o Governo do Estado e a Secretaria de Saúde. No último dia 13 mais um evento foi realizado na sede do Instituto de Recursos Humanos (IRH). Tratou-se de um encontro com as comissões intra-hospitalares de transplantes existentes em 29 hospitais públicos e privados de Pernambuco para discutir a situação dos transplantes no Estado e mobilizar essas pessoas sobre a importância da doação.

O evento teve a presença do Secretário de Saúde, Jorge Gomes, de vários órgãos da classe médica, associação de transplantados, renais crônicos, pacientes na fila de espera, familiares de doadores e representantes de vários hospitais públicos e privados.

A diretora-presidente do IRH, Ana Cavalcanti também abraça essa causa e acredita que é importante sensibilizar a sociedade para a doação. “É fundamental que as pessoas se conscientizem que a doação de órgãos é muito mais que uma entrega, é, acima de tudo, um ato de amor”, ressalta.



Encontro reuniu representantes de hospitais do Estado

Café da manhã anima servidores do IRH



Servidores festejam São João com um café da manhã



Mais um momento de confraternização no IRH

Uma manhã diferente. Os servidores do Patrimônio, Serviços Gerais, Protocolo, Almoxarifado e Serviços Essenciais do Instituto de Recursos Humanos se juntaram para comemorar os festejos juninos e realizaram um delicioso café da manhã, no dia 15 de junho. Frutas, bolos, pães e lóxico, as comidas de milho fizeram parte do cardápio.

A festa, que já é habitual no IRH, foi animada ao som do forró e decorada como manda a tradição.

Informatização chega à Saúde Mental

Com duas décadas de funcionamento, num amplo casarão em Casa Forte, a Central de Saúde Mental (CSM) do IRH já passou por reformas físicas que trouxeram melhorias no atendimento aos pacientes e familiares, além de condições mais adequadas de trabalho aos profissionais envolvidos em seu dia-a-dia. Agora, mais uma ação importante: a informatização.

A iniciativa vai agilizar muito mais o atendimento e os resultados serão sentidos por todos os lados: pelos profissionais, pacientes e familiares.

Agora, ficou mais fácil e rápido para os beneficiários serem atendidos e para os funcionários resolverem problemas internos. A Central de Saúde Mental realiza hoje, aproximadamente, 3.200 atendimentos por mês, envolvendo pacientes de todas as faixas etárias, nas áreas de psiquiatria, psicologia e assistência social.